

Janaína Regis

Mãe de primeira viagem de Bento Teixeira Roberto, 8 meses, Janaína Regis (@fotografiajanaregiss) ama fazer imagens de famílias, crianças e bebês. A profissão veio por acaso. Enquanto fazia um curso de comissária de bordo, começou a treinar com a câmera para fotografar todos os lugares para os quais viajaria.

Apaixonada por crianças, começou a fazer ensaios dos filhos dos amigos. "A cada entrega essa minha conexão com as famílias e a fotografia foi ficando mais intensa, nasceu um amor que eu busco entregar junto e além das fotos", conta. O segundo domingo de maio sempre foi especial para Janaína, que tem uma ligação muito forte com sua "mainha".

O ano de 2024 é o mais especial para ela, que pela primeira vez vai passar a data agarradinha com o próprio filho. A maternidade sempre foi um sonho e, depois do susto de ter seu bebê nascendo prematuro, o que ela mais deseja é comemorar o Dia das Mães com tudo o que tem direito.

Sua campanha deste Dia das Mães foi inspirada em uma reflexão que teve recentemente, enquanto revia as fotos de Bento. "Notei que em poucas delas eu estava. Apesar de sempre estarmos juntinhos, não tinha fotos desses momentos."

Assim surgiu a ideia dos Retratos de Mãe, que busca trazer a essência dos bons momentos e de coisas que as mães fazem com os filhos diariamente, mas, na correria, não conseguem registrar em fotos ou vídeos. "Eles crescem muito rápido, e é importante ter essas memórias, além de garantir que essas mães vejam que são incríveis em cada detalhe", completa.



Janaína e Bento

Janaína Regis/Divulgação



Campanha Retratos de Mãe

Naiara Saldanha/Divulgação

Naiara Saldanha

Mãe de três, Murilo, 14 anos, Julia, 12, e Theo Saldanha, 6, foi somente na gestação do caçula que a fotografia se tornou a profissão de Naiara Saldanha (@naiasaldanhafotografia). Sempre apaixonada por fotos, viu-se mergulhada nesse mundo enquanto pesquisava ensaios newborn para quando Theo nascesse. Após o nascimento, conta que tudo foi muito natural, surgiram cursos de fotografia, ela foi se especializando e, antes que percebesse, já estava fotografando profissionalmente.

"Tem uma frase bem clichê que diz que a gente não sabe a importância que uma fotografia tem até o momento em que essa fotografia é tudo o que nos resta. Essa frase é muito real para mim. Este ano vai fazer 10 anos que minha mãe faleceu, e eu vejo como tenho poucos retratos com ela, penso em como queria ter tirado mais fotos, ter registrado todo esse amor entre mãe e filha e também com meus irmãos", revela.

Esse sentimento é o que move Naiara: poder entregar recordações para as famílias e eternizar momentos tão preciosos. "O ensaio do Dia das Mães é um momento perfeito para isso. Já imaginou fotos suas com seus filhos dando aquele abraço gostoso, aquele cheirinho único? É muito amor", derrete-se.

Além de reconhecer a importância dessas fotos como filha, Naiara tem os olhos de mãe. "Vejo tanta importância em ter essas memórias com meus filhos. Apesar de ter poucas fotos com minha mãe, ela sempre tirou minhas e dos meus irmãos e deixou uma caixa cheia, que é um tesouro. Isso é algo que eu também quero deixar para os meus filhos", conta a fotógrafa, que faz ensaios com os filhos todos os anos.

Arquivo pessoal



Especial Dia das Mães Naiara Saldanha



Naiara e sua câmera